

REDACÇÃO PRINCIPAL  
**ALEXANDRE VIEIRA**

\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR—**JOAQUIM CARDOSO**Redacção e administração—Calçada do Gombro, 38-A, 2.º  
Lisboa—PORTUGAL

Enc. telegr. Lisboa—Lisboa • Telefone: 2

Officinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# O espírito de classe

O desenvolvimento do Sindicalismo neste maléfico país—toda a gente o sabe—tem-se verificado, quasi exclusivamente, devido à triste situação económica que os comerciantes ambiciosos e os políticos charlatães criaram. Sentiram os trabalhadores e estão sentindo ainda a necessidade imperiosa de se unir para opor um dique resistente às arremetidas da perpétua ditadura, umas vezes distarçada, outras abertamente declarada, que tem sido o Estado burguês.

Essa defesa organizou-se por pequenos grupos—sindicatos profissionais ou associações de classe. Verifica-se então que o espírito de classe começa pouco a pouco a tomar vulto.

São essas associações que lutam, que reclamam direitos para um determinado número de indivíduos, trabalhadores da mesma profissão. E essas lutas obtêm um êxito tanto maior quanto maior é também o espírito de classe, a solidariedade entre esses profissionais.

Não é, porém, unicamente entre os indivíduos executantes do mesmo género de trabalho, agrupados numa associação, que se observa essa força prodigiosa; é também nos que andam dispersos e não se preocupam com os sindicatos. Se tais associações não estão materialmente feitas, o facto é que moralmente esses indivíduos se associam, tendem a juntar-se, a defender-se e até a desculpar os erros atribuídos a um camarada de trabalho.

É o espírito de classe, baseado nas afinidades que a mesma profissão desenvolve entre os homens, que os arrasta a rasgos de audácia, a gestos sublimes de organização e de aperfeiçoamento.

Para o proletariado ele tem sido, ninguém o pode contestar, de uma utilidade excepcional. Vago, quasi indefinido outrora, tornou-se o espírito de classe uma flagrante realidade, logo que o desarranjo económico, agravado pela guerra, ordenou a esse operariado que devia unir-se. Agora vem-lo forte, robustecendo-se em cada dia que passa, tornando, pouco a pouco, proporções gigantescas, que, podemos dizer-lhe, afortunadamente, será o maior factor para o triunfo da próxima revolução.

Porém, a par de grandes qualidades, ele filtra, muitas vezes, uma moral perniciosa nos indivíduos, transmitindo essa bela força num temível defeito. É quando o espírito de classe leva o homem a esquecer os seus deveres para com o resto da humanidade.

Há inúmeros casos desses. Não é a primeira vez que uma associação se opõe aos gestos desinteressados e belos doutros; não é a primeira vez que um indivíduo de uma certa profissão, no intuito egoísta de atrair a si mais bem-estar, não se importa de lesar qualquer outro ou outros que exercem diferente género de trabalho, que tem iguais direitos ao gozo da vida.

É frequente o médico ocultar os erros de outro médico, o sábio ser solidário com outro sábio, embora os seus erros ou as suas descobertas prejudicem a humanidade inteira.

Há anos, a célebre questão Dreyfus, em França, não foi mais do que o efeito terrível do espírito da classe militar.

## A Espanha reaccionária e a Espanha nova

O operariado protesta contra a atitude dos patrões

MADRID, 26.—Antes da abertura da sessão da câmara dos deputados, centenas de operários em grupos estavam reunidos diante do edifício a fim de protestarem contra a atitude dos patrões, que resistem a pôr fim ao *lock-out*. No decorrer da sessão, o deputado socialista, Sr. Besteiro, declarou à câmara que diante da passividade do governo para com os patrões, os operários resolveram declarar a greve geral.

—H.

## A comédia do parlamento

MADRID, 26.—A câmara discutiu hoje a situação de Barcelona; os debates, que tem sido muito demorados, prolongar-se-ão provavelmente até muito tarde, pois a sessão deve durar até ao meio-dia. O líder republicano reformista, Sr. Melquíades Álvarez, proferiu um discurso muito extenso, criticando ora o governo, ora os patrões, ora os operários. O ex-ministro Lacerda, replicando ao orador, disse-lhe que no dia em que ele estiver do outro lado da barricada, será obrigado a desistir-se.

O ex-presidente do conselho, conde de Romanones, declarou especialmente que durante a sua última passagem pelo governo, foram entabuladas negociações pelo representante do governo em Barcelona com os líderes sindicais, que então eram sinceros, por motivos que se relacionavam com a greve. O conde de Romanones acrescenta que se o representante agrário ainda fosse da mesma opinião e o estado de guerra de novo se proclamasse em Barcelona, não teria dúvida em pedir ao ministro das obras públicas que se retirasse do governo, onde ele representa o grupo político do qual o orador é chefe.

A câmara resolveu adiar o debate relativo à situação de Barcelona, para a próxima sessão, em consequência da câmara estar fatigada. Eram perto de 11,30 quando foi levantada a sessão.

## Um manifesto da classe operária

MADRID, 27.—Os operários publica-

que não teve dúvida em querer sacrificar um inocente para salvar a honra do militarismo.

Quem será capaz de negar que não é o espírito de classe que une os capitalistas, os políticos e os militares, para a defesa das suas regalias usurpadas aos trabalhadores, das suas tiranias e de toda a mentira social? Estas classes, que nós combatemos, baseando-nos nos sagrados direitos do homem, são tanto mais perniciosas para a Humanidade quanto maior for a sua decadência moral. A ordem burguesa, com o seu comércio, que excita ao roubo, o seu exército, que glorifica o assassínio e os seus políticos, que enganam o povo com sôfismas e promessas, tornou-se mais prejudicial à humanidade, porque a guerra, excitando cubices e egoísmos, fez diminuir a pouca moral que ainda nela havia. Assim, o comerciante fez-se mais ladrão, o militar mais assassino e os políticos mais trapaçeiros e mentirosos para defenderem aqueles a quem estão estreitamente ligados. É o espírito de classe que cada vez mais predomina entre eles.

Verifica-se, assim, que essa força que nos arrasta muitas vezes, quasi insensivelmente, a praticar verdadeiros atentados contra os direitos alheios, pode, num momento para o outro, transformar-se num verdadeiro cataclismo, se um outro factor—a solidariedade humana—o primeiro princípio de moral na sociedade, não conseguir sobrepor-se-lhe.

Ora, o espírito de classe, que levou a burguesia a praticar os maiores crimes de lesa-humanidade, é o mesmo que actualmente existe, com grande força, entre o proletariado.

Os defeitos que por determinadas circunstâncias se desenvolveram entre as classes dominantes, são os defeitos que amanhã, por qualquer outra causa determinante, podem flagelar a classe operária, se ela não souber esquivar-se deles a tempo.

Como evitar tal eventualidade, que—repetimos—já se tem dado, embora em pequena escala, em vários organismos operários?

O remédio, cremos tê-lo à mão e muito a tempo de aplicá-lo. É encetar-se uma propaganda doutrinária bastante intensa, a propaganda que as lutas económicas tem feito esquecer. É necessário colocar acima de tudo os interesses dos homens que trabalham e tem direito à vida. E que os indivíduos agrupados por necessidade defendam as suas regalias económicas, não vejam nos sindicatos unicamente a salvaguarda do estômago, mas também o interesse moral que todo o homem consciente tem em derrubar uma ordem de coisas que cria nos homens interesses antagónicos e que devemos substituir por outros mais humanos, onde todos os indivíduos que nesta sociedade tem interesse em degradar-se, amanhã tenham conveniência em caminhar unidos, guiados pelo mesmo ideal de liberdade e de perfeição.

E, assim, já o espírito de classe não irá contra o grande princípio de solidariedade humana que aconselha o homem a fazer aos outros o que desejaria que lhe fizessem.

ram um manifesto dizendo que o governo deve impedir que os patrões lhes dêem trabalho, pois no caso contrário os operários pedirão aos embaixadores da Inglaterra, Itália, França, Alemanha e Rússia que lhes facilitem trabalho nos seus países.—Rádio.

## A força impede uma manifestação hostil ao governo

MADRID, 27.—Comenta-se o fracasso da chamada oficial ao trabalho em Madrid.

Foi intentada uma manifestação ao Congresso contra o governo, intervindo a força pública, que se viu na necessidade de dar algumas cargas, sendo detidos vários agitadores.

Foram tomadas precauções nas fábricas de gás e electricidade.—Rádio.

## Vida cara e difícil

Em Cabo Verde

O governador de Cabo Verde informou o governo central que a população daquele arquipélago está lutando extraordinariamente com a falta de milho, que é a sua principal alimentação e por isso pede que com urgência sejam dadas as necessárias providências para que vá para aquela colónia milho de Moçambique e Angola.

## Bacalhau pôde abandonado

O operário Francisco Luís, veio, ontem, mostrar-nos a esta redacção quatro bacalhauzinhos podres, que exalavam um cheiro insuportável, que retirou um monte de bacalhau, talvez umas duas arrobas, que se encontrava ao cimo da travessa das Vacas, junto do gradeamento.

Quem seria o benemérito assabardador que para ali lançou em tal estado aquele bacalhau, certamente depois de o ter retido para promover a sua carnestia?

## Repatriação dos prisioneiros alemães

PARIS, 27.—Há cinco dias que prossegue a repatriação dos prisioneiros alemães. As partidas sofrem algum atraso. O número de prisioneiros repatriados eleva-se a 35.000.—Rádio.

# NÃO APOIADO!

LOCUTÓRIO DUM INSURRECTO

Quis o destino que entrasse na lista dos meus conhecimentos um moço muito dado a sociedades recreativas e grupos dramáticos, o qual vem a ser falado neste lugar por ter-me impingido ontem um bilhete de geral na importância de trinta centavos, que eu paguei de pronto, grangeando assim o direito a assistir à recita de amadores anunciada para o próximo domingo, em local que aqui se omite, por motivos óbvios. No acto da desassimilação dos trinta centavos agradei sinceramente ao meu amigo dramático o favor subido de ter avaliado as minhas posses justamente em relação com os bilhetes mais baratos, pois a um lugar de cadeira, cujo preço de emissão é de sete tostões, já o meu bôbo se recusaria a ascender.

Após tam sincera contumélia, pedi ainda permissão ao meu digno amigo dramático para não usar do direito de presenciar a famosa recita, o que de modo nenhum representava—assegurei eu—ninguém de consideração pelos méritos scenicos d'ele, que fazia o galã, um papel de responsabilidade, segundo as suas próprias declarações, numa das peças a representar. Acatadas complacentemente as minhas escusas, que eu tive o cuidado de adubar com a alegação de afazeres quasi tam graves como o papel de galã, separou-se de mim o amigo dramático e eis me encontro eu em possessão dum prospecto alongado, que dá ao mesmo tempo serventia de programa e de bilhete. Li-o de fio a pavio para não dar por totalmente empregados os meus três tostões; e pela leitura fiquei sabendo que constará o espectáculo dum drama em dois actos, intitulado «Culpa e Perdão», e duma comédia chamada «Alhos e bugalhos», sendo as duas aplaudidas peças entre-meadas com um acto de folias *berçeres*, em que a julgar pela «distribuição», tomam parte todos os artistas amadores da companhia. Achei muito conscienciosamente elaborado tal programa, pois em verdade toda a recita de amadores deve obedecer à praxe de conter um drama suficientemente trágico para a gente se rir um bocadinho, e uma comédia, engraçada em grau que baste a pôr a plateia de mau humor. Com as folias *berçeres*, abrangendo a cançoneta «Pouca sorte», o monólogo «Assim, por um bocadinho», e a poesia «O melro», de Guerra Junqueiro, ficará a recita de domingo recheada a mais não poder de números apreciabilíssimos e edificantes. Sem embargo, eu persisto na minha: não vou lá. É que há actos de heroicidade que só se praticam uma vez na vida...

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

# AGITAÇÃO OPERÁRIA NO PORTO

Ainda não terminou a greve pró-aumento de salário iniciada pela U. S. O. P.—Volta o aparato bélico—Resultado ineficaz a "liberdade" de traição defendida pelas autoridades

PORTO, 26.—O dia amanheceu frio e ameaçando chuva. Apesar desta mudança de tempo, a polícia e a guarda republicana madrugaram na vigilância das entradas das fábricas e oficinas, a fim de garantir a liberdade de trabalho. Em alguns pontos da cidade apareceram metralhadoras com as respectivas munições. Mas esta atitude bélica das autoridades não evitou, contudo, que o pessoal das fábricas não retomasse o trabalho, apenas havendo um ligeiro conflito na rua Montebelo. Os silvos das grandes casas produtoras chamaram, por alguns minutos, os operários em greve, mas tiveram que emudecer ante a indiferença dos exploradores.

Este acontecimento causou surpresa, não só aos patrões, como aos representantes da ordem, que esperavam confiantemente que todas as classes em luta voltassem ao serviço interrompido na terça-feira passada.

Tal não se deu; e assim, hoje, todas as classes têxteis se conservaram firmes, não desistindo das suas reclamações, conquanto haja industriais que já dão 80 % e 50 % sobre os ordenados dos seus operários.

A despeito do pessoal da fábrica do Sr. Tito ter recebido o pagamento integral das suas férias, como se estivesse a trabalhar durante toda a semana fin-

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do Sindicato Unico, não aderir a este organismo moderno, guerreando o mesmo. Outro sim, e a propósito daquela Associação haver aconselhado os seus agremiados a fazerem o trabalho sem estar solucionado o presente conflito operário, resolveu: considerar um tal acto uma flagrante traição às determinações da U. S. O. P.; notificar a toda a organização operária do país o procedimento da aludida colectividade, não a reconhecer, doravante, como organismo proletário, mas sim como um instrumento dos nossos exploradores; e patentear à Associação dos Mestres de Obras de que se tem o apoio da organização operária da indústria os delegados do Sindicato Unico da Construção Civil, não se reconhecendo como delegados operários os indivíduos filiados na dita Associação dos Pedreiros Portugueses.

Portugueses por ela, contrariando as resoluções do Congresso Corporativo, que, com o voto do seu delegado, resolveu a criação do



# ULTIMAS

# NOTÍCIAS

## Revolução Social no Oriente

# NOTICIAS

**Revolução Social no Oriente**  
Mais êxitos do exército vermelho—O avanço prossegue  
(Serviço especial para A BATALHA)

Segundo o jornal russo *Pravda*, o chefe cossaco Kulnikoff foi feito prisioneiro.

Os bolxevistas, segundo parece, são agora senhores de toda a Sibéria do Norte.

Segundo o jornal russo *Pravda*, o chefe cossaco Kulnikoff foi feito prisioneiro.

Os bolxevistas, segundo parece, são agora senhores de toda a Sibéria do Norte.

**A peste em Moscou?**  
ESTOCOLMO, 27.—Um radiograma de Dorpat diz que o Conselho de Comissários do Povo safu bruscamente de Moscou para Tver por motivo da peste.

ESTOCOLMO, 27.—Comunicam de Helsingsfors que entre as tropas verine-lhas da guarnição de Moscú estalou uma sublevação.—*Rádio.*

**Em Espanha** | **NA ITÁLIA**

**Mineiros que se declaram em greve**

MADRID, 26.—Os operários minerais das minas de La Carolina, em Jaén, declararam-se em greve, bem como os electricistas de Orense. —*Rádio.*

**A gripe devastadora**

MADRID, 26.—A gripe que se tem vindo a

MADRID, 26. — situação sanitária de Madrid, Barcelona e de outras capitais de província tem melhorado muito. Em Saragoça a gripe continua causando muitas vítimas, tendo-se manifestado também numerosos casos de gripe a bordo dos barcos que chegam

**NA INGLATERRA**

LONDRES, 27. — O príncipe de Gales não irá este ano à Índia, pensando em a visitar no próximo ano de 1921. Quanto à sua viagem à Austrália embora não estejam ainda reguladas as condições da viagem, o príncipe de Gales não poderá ir antes de 1922.

últimos pontos, supõe-se que o principal chefe do movimento sedicioso de  
partirá no meado de Março próximo. — **Rádio.**

**Uma importante reunião pública para tratar da carência da vida**

SINES, 25.-C.—Como tínhamos anunciado, realizou-se efectivamente na sexta-feira à noite, na ampla sala do Centro Recreativo, uma importante

**Festa a favor dum operário**

O grupo dramático da construção civil, na reunião de ante-ontem, nomeou uma comissão para tratar de um benefício a favor do associado deste grupo José Lopes, cantineiro, que, devido a graves problemas, encontra-se em precárias circunstâncias, devido a falta de saúde.

A mesma comissão já reuniu ontem, re-

reunião pública para tratar da carestia da vida. Depois de José da Silva Azevedo ter exposto à numerosa assembleia os fins da reunião, foi nomeado José Gândencio Faria para presidir à sessão, sendo secretariado por José da Silva Azevedo e Tomás Augusto Guerreiro. Exaltado

**O caso do Campo de Santana**

On 3.º juízo de investigação criminal, com o do escrivão Jacobetti, foi ontem enviado o operário Manuel Rincos, acusado, como por vezes tem sido, daquele caso trágico ocorrido no Campo de Santana. Interrogado, negou os crimes que são imputados e recolheu ao Limoeiro.

Foi resolvido nomear uma comissão composta de José da Silva Azevedo, José Francisco da Silva, José Gonçalves Marreiros, José Joaquim de Oliveira e José Gaudêncio Faria, que em nome da assembléa da nova As. S. S. se reunirá em 1.º de maio.

...nação, por parte dos mesmos, e a realização junto do administrador do concelho, da direcção do celeiro municipal, dos administradores das armações de pesca e dos pescadores de anzol, o abastecimento da povoação assim como o abastecimento imediato do pão, do arroz e do peixe.

Por proposta de João Júnior, foram nomeados Pedro de Campos, David Hígino dos Santos Guizado e Antônio da Costa Beja, comerciantes, para acompanhar a comissão operária à câmara municipal, a fim de ficar esclarecida uma dúvida acerca do abastecimento de ar.

za a que já nos referimos. Estava presente o administrador do concelho que prometeu—como sempre—interessar-se pelo povo.

A comissão vai já hoje iniciar os seus trabalhos.

Aconselhamos o povo a ficar vigilante.

Estou pronto à primeira voz para fazer valer os seus direitos, não confiando somente nos resultados desta reunião. O passado tem-nos dado grandes ensinamentos!

Cá ficamos aguardando o resultado das demarches a efectuar e dos seus resultados.

...legitim e para o qual concorre o mais perfeito desempenho que temos visto, nomeadamente nos dois papéis principais, que Aura e Chabi primorosamente interpretam.

Apesar da terrível noite que então fez, assisteu-se à lotação na Avenida para a representação da encantadora ópera *O Jodo Ráido*, a que já pode assegurar-se uma prolongação no cartaz que talvez ul-

Realizam-se hoje os seguintes concertos:

D. Amélia Rodrigues, às 15, do hospital do Rêgo; Bartolomeu Fernandes, às 14, da Rua S. João da Mata; 30; António Nascimento Amial, às 10, do hospital de S. José; Artur Augusto de Sousa, às 15, do largo do Peco Novo; António Soares Silva, às 15, trapasse a quaresma. Amanhã realiza-se com o Jodo Rato a recita da moça.

**CARTAZ DO DIA**

NACIONAL - A's 21 - Brea Tanta...  
SÃO LUIZ - A's 21 - Companhia de opera-  
ria Esperança Iris... Soldado de Choco-  
lato  
GINÁSIO - A's 21, 30 - Ninho de Aguias,

AVENIDA - A's 21, 25 - "Juno e Petros", ópera.  
 O TEATRA - A's 21, 25 - "Gua" comédia.  
 EDEN TEATRO - A's 21 - "Mercado de Múchachas".  
 APOLO - A's 21 - "Premiere da revista 'Pam!'"  
 COLISEU DOS RECREIOS - Companhia de circo.  
 O CIRCO DE RECREIOS DA GRACA - Aos

**MUTUALISMO E COOPERATIVISMO**

Cooperativo de Consumo do Pessoal do Município de Lisboa — Em cumprimento do

Exposto no § 1.º do ano 30, da lei estatuinte desta colectividade, são convidados todos os sócios eleitos na última assembleia geral, bem como a comissão de arbitragem desta corporação, a reunirem-se, na sala dos corpos, 18 horas, para tomarem posse, e de lá partirem para serem nomeados.

Seu sindicato contribuir para a Casa dos Trabalhadores, não te demores em fazê-lo